

Especial Núcleos Regionais

Tefé - Amazonas

Conhecimento científico para compreender e conservar os ecossistemas de várzea da Amazônia Central



Trilha de acesso as parcelas do módulo da várzea na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Mamirauá. Foto por Igor Yuri.

PPBio Informa – Volume 1, Número 6 – Junho de 2024; **Direção Geral:** Albertina Pimentel Lima - PPBio Inventários, Domingos de Jesus Rodrigues - PPBio Ecossistemas, Clarissa Rosa - PPBio Inventários e PPBio Ecossistemas, William Ernest Magnusson - CENBAM; **Conteudistas:** Rafael Rabelo; **Revisão de texto:** Patricia da Silva Gomes Araújo, Igor Yuri Fernandes; **Projeto gráfico e diagramação:** Ecdysis Ecodesign; **Imagens:** Arquivo PPBio, (Capa) Igor Yuri Fernandes; **Periodicidade:** Mensal; Publicação do Programa de Pesquisa em Biodiversidade - Amazônia Ocidental (PPBio AmOc); **Contato:** E-mail: ppbio.inpa@gmail.com, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, campus V8, Av. André Araújo - Aleixo, Manaus, AM, 69060-001; **Financiamento:** INCT-CENBAM (grant CNPq Nº 406474/2022-2), PPBio (grant CNPq 441260/2023-3 and 441228/2023-2).

Editorial

Nesta edição do PPBio AmOC Informa, dedicamos nosso espaço ao Núcleo Regional de Tefé, um dos pilares essenciais para o avanço do conhecimento científico sobre a Amazônia Central na região das florestas inundáveis. Localizado em uma das regiões mais singulares do bioma, onde o pulso de inundação molda ecossistemas complexos e altamente dinâmicos, o núcleo tem se destacado pela força de sua equipe e pela diversidade de linhas de pesquisa que conduz.

Sob a coordenação do pesquisador Rafael Rabelo, o Núcleo de Tefé reúne um conjunto multidisciplinar de especialistas que refletem a riqueza e a complexidade da biodiversidade amazônica. Compõem essa equipe: Kelly Torralvo (Ecologia de anfíbios e répteis), Darlene Gris (Ecologia Florestal), Anamélia Jesus (Ecologia de mamíferos, com ênfase em primatas), Taís Rodrigues (Ecologia de besouros coprófagos), Carlos Rodrigues-Filho (Ecologia e macroecologia), Anaís Rowedder (Ecologia de aves), Isadora Lobato (Ecologia de morcegos), Pâmella Assis (Ecologia de ecossistemas), Rayssa Guinato (Ecologia e manejo de recursos naturais), Heloísa Correia (Demografia e socioeconomia) e Ayan Fleishmann (Hidrologia e mudanças climáticas). Juntos, esses pesquisadores formam um núcleo sólido, diverso e profundamente engajado na compreensão dos processos ecológicos que estruturam os ecossistemas de terra-firme, várzea e paleovárzea amazônica.

As principais linhas de pesquisa desenvolvidas pelo núcleo, em consonância com os objetivos do PPBio e do PELD, buscam desvendar os padrões de distribuição da biodiversidade em ambientes de várzea e compreender como mudanças ambientais afetam os sistemas socioecológicos da Amazônia Central. Essa abordagem integrada permite não apenas compreender os mecanismos ecológicos que sustentam a vida nesses ambientes, mas também

fornecer subsídios científicos fundamentais para políticas públicas e estratégias de conservação.

O Núcleo de Tefé se destaca ainda pela robusta capacidade de amostragem em variáveis bióticas e abióticas. Do lado físico-ambiental, a equipe tem expertise em LiDAR e hidrologia, ferramentas essenciais para entender a geomorfologia e o regime de inundação da várzea. No componente biológico e social, o grupo se destaca no monitoramento de borboletas, besouros rola-bosta, aves, morcegos, mamíferos, além de produzir importantes dados socioeconômicos, fundamentais para análises integradas de sistemas socioecológicos.

Boa leitura!

Núcleo Regional Tefé

Pesquisando a Amazônia do médio Solimões

Texto adaptado de Rafael Rabelo.

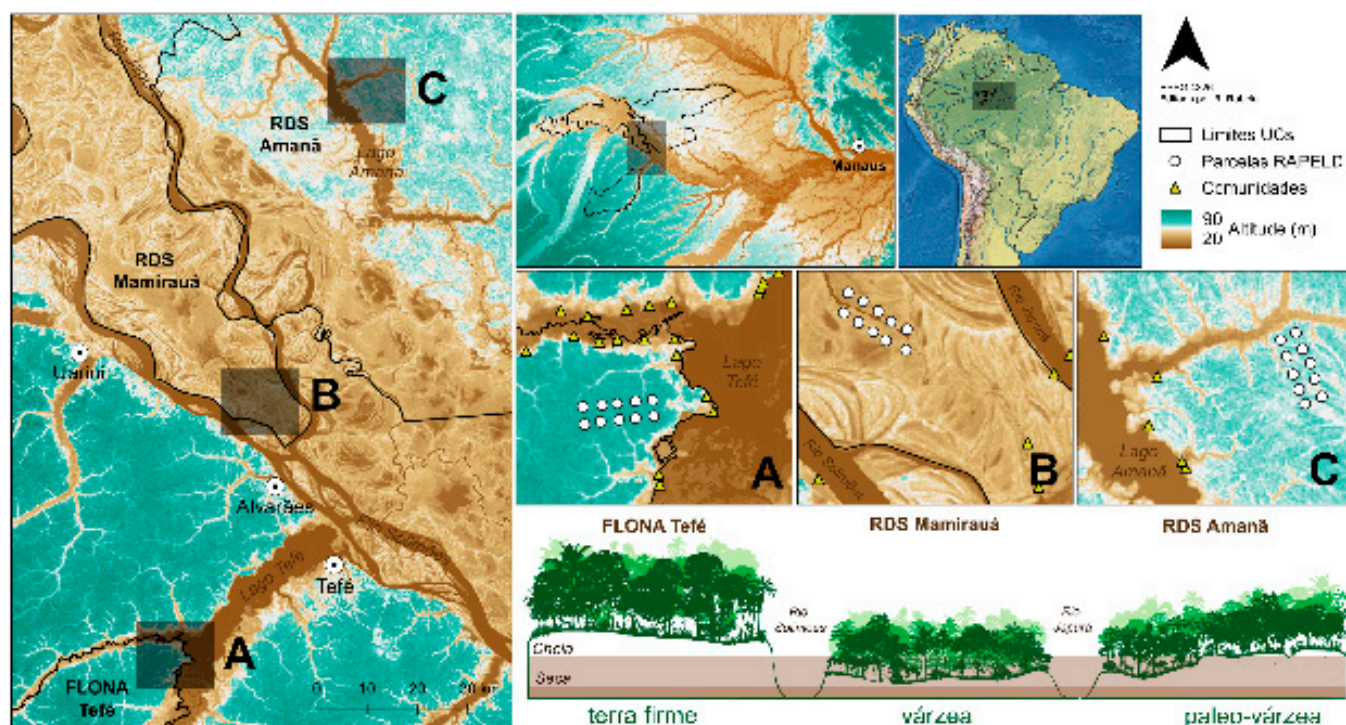
O Núcleo Tefé é um dos núcleos regionais da Rede PPBio Amazônia Ocidental (AmOc) e tem como sede o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM). Suas atividades buscam integrar diferentes campos da ciência para compreender os ecossistemas amazônicos e subsidiar ações de conservação e manejo sustentável.

Coordenado por Rafael Rabelo, o núcleo concentra seus esforços em entender como as mudanças naturais e antrópicas afetam a biodiversidade e os sistemas socioecológicos da Amazônia Central, principalmente em ambientes de floresta de várzea e paleovárzea.

As pesquisas são realizadas em estreita parceria com comunidades locais, fortalecendo o vínculo entre o conhecimento científico e o saber tradicional, e contribuindo para uma ciência mais participativa e conectada à realidade amazônica.



Dr. Rafael Rabelo. Coordenador do NR de Tefé. Foto Arquivo PPBio AmOc.



Mapa das áreas onde o NR de Tefé atua na região do Médio Solimões e os diferentes ecossistemas que são amostrados. Mapa feito por Rafael Rabelo.

Quem compõe o NR Tefé?

Uma equipe integrada pela biodiversidade amazônica

O Núcleo Tefé conta com um grupo de pesquisadores que atuam em diferentes áreas da ecologia, conectando estudos sobre fauna, flora, hidrologia e aspectos socioeconômicos. Essa abordagem integrada permite compreender a complexa dinâmica dos ecossistemas amazônicos.

Equipe de pesquisadores:

Rafael Rabelo – Ecologia integrativa;
Kelly Torralvo – Ecologia de anfíbios e répteis;
Darlene Gris – Ecologia florestal;
Anamélia Jesus – Ecologia de mamíferos, com ênfase em primatas;
Taís Rodrigues – Ecologia de besouros coprófagos;
Carlos Rodrigues-Filho – Ecologia e macroecologia;
Anaís Rowedder – Ecologia de aves;
Isadora Lobato – Ecologia de morcegos;
Pâmella Assis – Ecologia de ecossistemas;
Rayssa Guinato – Ecologia e manejo de recursos naturais;
Heloísa Correia – Demografia e socioeconomia;
Ayan Fleishmann – Hidrologia e mudanças climáticas.



Dra. Anamélia Jesus. Pesquisadora de Primatas. Foto Arquivo PPBio AmOc.



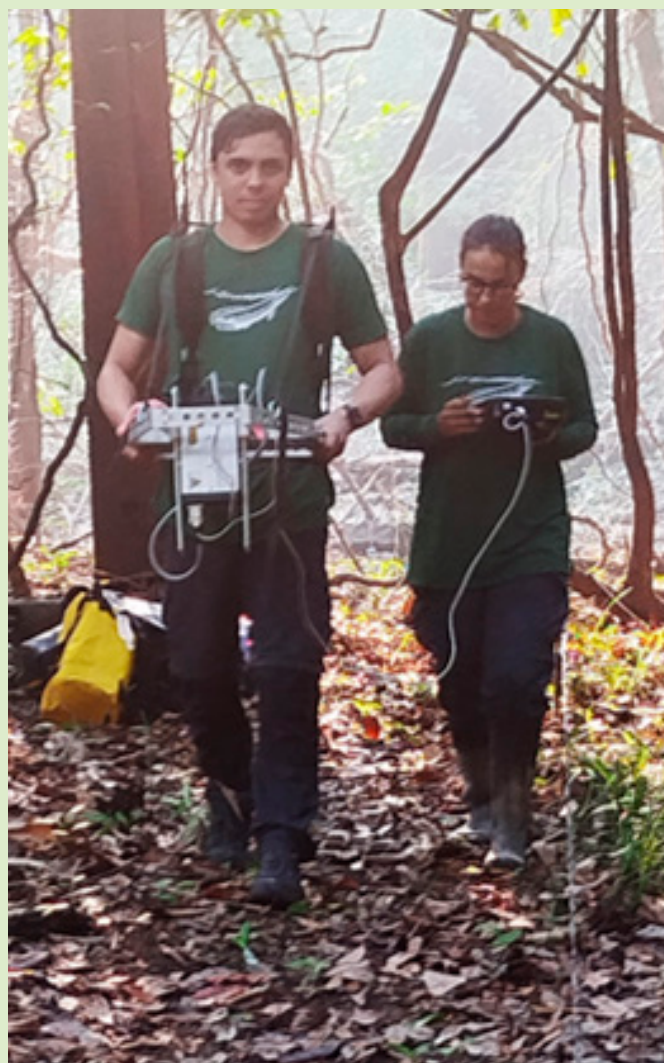
Parte da equipe de pesquisadores que compoem o NR de Tefé. Foto Arquivo PPBio AmOc.

Linhas de Pesquisa

Ecologia e mudanças ambientais na Amazônia Central

As linhas de pesquisa do Núcleo Tefé estão integradas ao PPBio e ao Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD), buscando compreender os padrões de distribuição da biodiversidade em ecossistemas de várzea amazônica e os efeitos das mudanças ambientais sobre os sistemas socioecológicos da Amazônia Central.

Esses estudos incluem desde o monitoramento da fauna e da vegetação até análises de variáveis hidrológicas e socioeconômicas, fundamentais para entender o funcionamento e a resiliência dos ecossistemas de várzea frente às transformações climáticas e antrópicas.



Dr. Carlos Rodrigues-filho e Dra. Kelly Torralvo durante coleta de dados de LiDAR em região de florestas de várzea. Foto por Anaís Prestes.



Dra. Isadora Lobato. Ecologia de morcegos e monitoramento acústico. Foto Arquivo PPBio AmOc.

A equipe possui ampla experiência na coleta e análise de variáveis bióticas e abióticas, utilizando tecnologias de ponta e metodologias inovadoras para compreender o ambiente amazônico.

Variáveis abióticas:

- LiDAR (mapeamento a laser aéreo de relevo e vegetação).
- Hidrologia (níveis de inundação, vazão e dinâmica fluvial).

Variáveis bióticas:

- Borboletas;
- Besouros rola-bosta;
- Aves;
- Morcegos;
- Mamíferos;
- Dados socioeconômicos de comunidades locais.

Essas abordagens integradas permitem compreender como a biodiversidade responde às flutuações hidrológicas e às mudanças ambientais, fornecendo bases sólidas para estratégias de conservação e manejo sustentável.

